



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO,
ATUÁRIA E CONTABILIDADE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

LÍDIA RODRIGUES QUEIROZ

**ANÁLISE DE PATENTES DEPOSITADAS E CONCEDIDAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ NO BRASIL**

FORTALEZA

2016

LIDIA RODRIGUES QUEIROZ

**ANÁLISE DE PATENTES DEPOSITADAS E CONCEDIDAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ NO BRASIL**

Trabalho de conclusão de curso submetido à Coordenação do Curso de Odontologia, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Administração

Orientadora: Prof. João Hildo de Carvalho Furtado Júnior

Co-orientadora: Lídia Audrey Rocha Valadas Marques

FORTALEZA

2016

**ANÁLISE DE PATENTES DEPOSITADAS E CONCEDIDAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ NO BRASIL**

Trabalho de conclusão de curso submetido à Coordenação do Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. João Hildo de Carvalho Furtado Júnior (Orientador)
Universidade Federal do Ceará-UFC

Lídia Audrey Rocha Valadas Marques (Co-orientadora)
Universidade Federal do Ceará-UFC

Me. Rosueti Diógenes de Oliveira Filho
Universidade Federal do Ceará-UFC

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, Senhor da minha vida, de todo o meu coração, de toda a minha alma e de todo o meu entender, por inspirar em mim o Seu sopro de vida dando-me sustento e coragem a cada passo dessa trajetória. Aos meus amados pais, Patrícia e Célio. Minha mãe, meu maior exemplo de vida, querida, amada, quem me ensinou as primeiras letras escritas e faladas e que me encanta com o seu jeito de ser mãe. Meu pai querido, de tantas perfeições e imperfeições que fazem dele o meu herói da vida real, minha inspiração.

Ao meu filho Carlos Angel, por ser fonte de alegria em minha vida e estar comigo em todos os momentos.

Às minhas irmãs Liana e Lara, minhas lindas, que estiveram comigo em cada etapa dessa jornada. A toda minha querida família, avôs, tios e primos, que apesar da distância, souberam transmitir motivação e confiança quando eu mais precisei.

Aos meus maravilhosos amigos, os da infância, os conquistados durante o curso, aqueles que conheci no trabalho. Essas lindas pessoas que partilham comigo de todos os momentos com aquele sorriso e confiança que só os amigos têm.

Ao Curso de Administração da Universidade Federal do Ceará, lugar que escolhi para aprender a voar mais alto, buscando a profissionalização através da carreira de Administradora, e a todos os professores e colaboradores da FEAAC, que fazem dessa uma grande faculdade.

Ao Prof. João Hildo de Carvalho Furtado Júnior, que gentilmente aceitou me orientar neste trabalho, concedendo-me a honra de receber sua valiosa contribuição. À minha co-orientadora Lídia Audrey Rocha Valadas Marques, pelo apoio e por acreditar em mim. Foi uma experiência maravilhosa.

A todos vocês, o meu eterno Agradecimento!

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT	8
INTRODUÇÃO	9
MATERIAIS E MÉTODOS	10
RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXO 1- INTRUÇÃO AOS AUTORES	18

FOLHA DE ROSTO

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) está de acordo com o formato alternativo para TCCs, que permite a inserção artigos científicos de autoria do candidato. Assim, este TCC é composto de um artigo científico que será submetido ao periódico Analisando em Ciência da Informação (RACIn). ISSN 2317-9708.

ANÁLISE DE PATENTES DEPOSITADAS E CONCEDIDAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NO BRASIL

LÍDIA RODRIGUES QUEIROZ¹

LÍDIA AUDREY ROCHA VALADAS MARQUES²

ROSUETI DIÓGENES OLIVEIRA FILHO²

JOÃO HILDO DE CARVALHO FURTADO JÚNIOR³

1 Estudante de Administração. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE-Brasil.

2 Estudante de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE-Brasil.

3 Professor Assistente e Estudante de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE-Brasil.

* Autor para correspondência: Lídia Audrey Rocha Valadas Marques

Faculdade de Odontologia- Campus Sobral, Universidade Federal do Ceará, Rua Estanislau Frota s/n, Cep 62.010-560,Sobral-CE-Brasil.

Telefone: +55 85

E-mail: lidiaavaladas@gmail.com

RESUMO

Introdução: Investimento em patentes estão cada vez mais difundidos no capitalismo, pois todo o funcionamento do sistema está relacionada com inovação e o avanço científico e tecnológico, onde indústrias e universidades possuem um papel fundamental. Quando essas pesquisas geram um produto, o mesmo pode ser patenteado, sendo depositado inicialmente em um banco de propriedade intelectual e assim o inventor e seu grupo terão exclusivamente os direitos do produto por um período de tempo, que varia de acordo com a legislação do país. Objetivo: Devido ao crescente interesse das universidades em geral em inovação, objetivou-se realizar um estudo prospectivo sobre patentes depositadas pela Universidade Federal do Ceará no INPI. Metodologia: Trata-se de um estudo prospectivo, realizado no mês de agosto a novembro de 2016, onde foram realizadas buscas sobre patentes depositadas pela Universidade Federal do Ceará (UFC) no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), que é o órgão responsável pela propriedade intelectual no Brasil. Para isso foram selecionadas todas as patentes já depositadas pela UFC até os dias atuais. Resultados: Foram achados depósitos de 123 patentes, onde 46 não tinham chegado ao processo de publicação e 3 caducas. Conclusão: Após a análise de patentes da Universidade Federal do Ceará no INPI, conclui-se que a maioria está relacionada à classe de produtos com finalidades médicas, odontológicas e higiênicas e que o interesse da referida universidade em relação à proteção da propriedade intelectual ainda é pequeno, sendo interessante uma maior divulgação sobre o assunto dentro da universidade.

Descritores: Universidades; Propriedade Intelectual; Patentes.

ABSTRACT

Introduction: Investment in patents are increasingly widespread in capitalism, because all the functioning of the system is related to innovation and scientific and technological progress, where industries and universities have essential function. When such research generates a product, it can be patented, being initially deposited in an intellectual property bank and thus the inventor and his group will have exclusive rights of the product for a period of time, which varies according to the legislation of the country. **Objective:** Due to the growing interest of universities in innovation, a prospective study on patents deposited by the Federal University of Ceará at INPI was carried out. **Methodology:** This is a prospective study, carried out from August to November 2016, where searches were carried out on patents deposited by the Federal University of Ceará (UFC) at the National Institute of Intellectual Property (INPI), which is the body responsible Intellectual property in Brazil. For this, all the patents already deposited by the UFC until the present day were selected. **Results:** Deposits of 123 patents were found, where 46 had not reached the publication process and 3 had expired. **Conclusion:** After the patent analysis of the Federal University of Ceará at INPI, it is concluded that the majority is related to the class of products for medical, dental and hygienic purposes and that the interest of the aforementioned university in relation to the protection of intellectual property still It is interesting to have more information on the subject within the university.

Descriptors: Universities; Property Intellectual; Patents.

1 INTRODUÇÃO

Investimento em patentes estão cada vez mais difundidos no capitalismo, pois todo o funcionamento do sistema está relacionado com inovação e o avanço científico e tecnológico. Para esse avanço é essencial a existência dos direitos de propriedade intelectual através da proteção às patentes. Sendo assim, o direito à propriedade intelectual exerce papel importante no desenvolvimento econômico de um país. (LIMA, 2006)

Atualmente é grande o investimento feito por universidades e indústrias em pesquisas para inovação e tecnologia. Quando essas pesquisas geram um produto, o mesmo pode ser patenteado, sendo depositado inicialmente em um banco de propriedade intelectual e assim o inventor e seu grupo terão exclusivamente os direitos do produto por um período de tempo, que varia de acordo com a legislação do país. Para algo ser patenteado é necessário possuir as seguintes características: inovação, tecnologia e possibilidade de comercialização. (FERREIRA et al., 2009; INPI, 2015)

As instituições ou bancos de propriedade intelectual são as responsáveis pelos depósitos e concessões de patentes. Cada país possui um banco responsável e a legislação varia de acordo com a nação. Estudos prospectivos em bancos de propriedade intelectual são importantes para manter a competitividade do mercado e assim gerar novos produtos nas diversas áreas de pesquisa. Apesar da importante fonte de informação, esses estudos são pouco utilizados e muitas vezes desconhecidos no mundo acadêmico. (JANNUZZI; SOUSA, 2008; INPI, 2015)

A cada dia que passa cresce a relação das universidades com o desenvolvimento econômico do país e com empresas, muitas possuindo já uma estrutura interna que repassam os produtos do conhecimento científico para o meio empresarial. É nesse contexto que a propriedade intelectual tem ganhado cada vez mais notoriedade e tem crescido as políticas governamentais que auxiliem a universidade nesse processo com empresas. (AMADEI ET AL., 2009; MUELLER;PERUCCHI, 2014)

Para iniciar um processo de patente em uma universidade pública, o inventor e seu grupo a partir de um relatório fazem o pedido de depósito que pode ser acatado ou não pela universidade que vai ser a detentora do depósito, no caso de a universidade possuir interesse, toda a documentação é entregue pelo setor no Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI. (INPI, 2015)

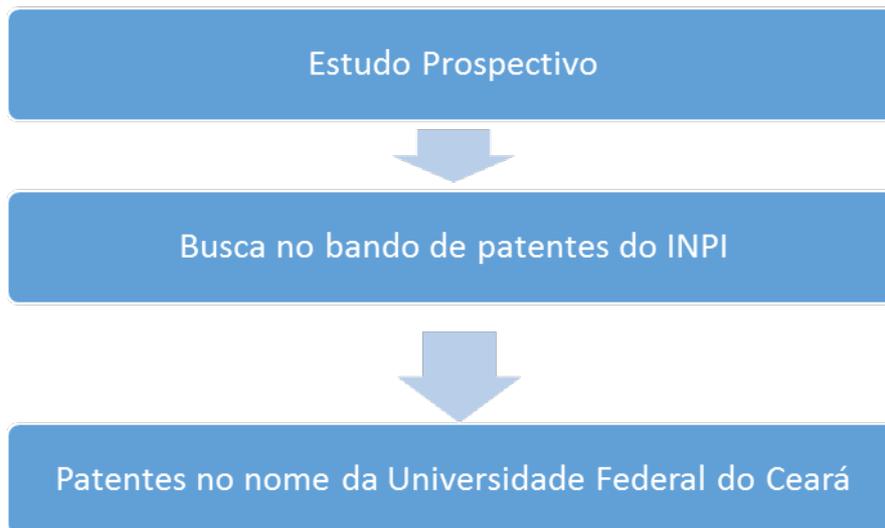
As universidades possuem um papel bastante importante na tecnologia e no sistema de inovação do país, sistema esse composto por toda instituição que de alguma forma está contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e inovação do país. (COHEN et al., 2002)

Devido ao crescente interesse das universidades em geral em inovação, objetivou-se realizar um estudo prospectivo sobre patentes depositadas pela Universidade Federal do Ceará no INPI.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo prospectivo, realizado no mês de agosto a novembro de 2016, onde foram realizadas buscas sobre patentes depositadas pela Universidade Federal do Ceará (UFC) no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que é o órgão responsável pela propriedade intelectual no Brasil.

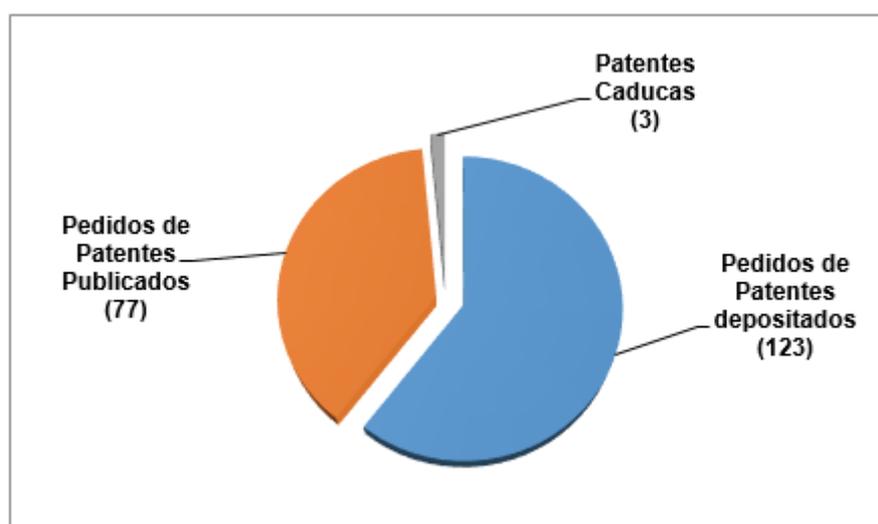
Para isso foram selecionadas todas as patentes já depositadas pela UFC até os dias atuais. Após isso os achados foram colocados em formas de tabelas no programa Microsoft Excel.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram achados depósitos de 123 patentes, onde 46 não tinham chegado ao processo de publicação e 3 caducas.

Gráfico 1. Relação entre a situação das patentes na Universidade Federal do Ceará.

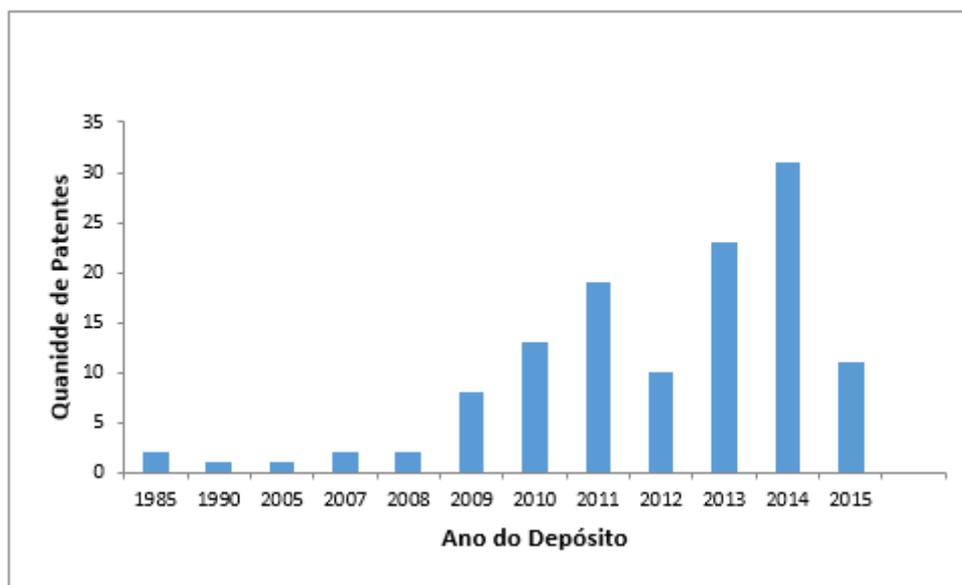


No gráfico 1 pode-se observar a quantidade dos depósitos de produtos na Universidade Federal do Ceará e a situação desses pedidos. De 1985, data do primeiro depósito pela universidade até 2015, foram feitos 123 (100%) depósitos, onde 77 (62,60%) foram publicados pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI 3 (2,40%) são de patentes “caducas”, que são patentes que perderam o prazo e o restante (35%,0) encontra-se na espera de publicação.

Apesar de ser uma instituição oficialmente fundada na década de 50 e internacionalmente reconhecida pelas suas publicações e desenvolvimento em pesquisa científica, a UFC apresenta um baixo número de depósitos de patentes. No Brasil, o número de depósitos feitos por universidades brasileiras supera o de empresas no INPI, sendo a Universidade de Campinas a instituição com maior número de depósitos (DAGNINO; SILVA, 2009). No INPI existem 7743 depósitos de patentes feito por universidades, 4513 são de universidades federais do país, entre essas últimas apenas 123 (2,72%) pertencem a UFC (INPI, 2015). De acordo com Oliveira, 2014, a falta de interesse de alguns pesquisadores em patentear suas invenções se dá pela prioridade em publicar artigos, pelo desconhecimento nos trâmites para fazer o depósito de patentes e a falta de diretrizes públicas nas universidades.

Provavelmente a explicação pra isso se encontra no fato que os pesquisadores preferem publicar artigos em revistas científicas, visto que existem diversas exigências pelos programas de pós-graduação e órgãos de fomento, apesar de que esse tipo de publicação é tão importante e deveria ser tão considerada quanto. O desconhecimento sobre o processo de depósito talvez contribua para esse baixo número também.

Gráfico 2. Relação entre os depósitos de patentes no decorrer dos anos pela Universidade Federal do Ceará.



No gráfico 2 pode-se observar a distribuição dos depósitos da Universidade Federal do Ceará no decorrer dos anos no INPI. Apesar de a quantidade ser modesta, percebe-se um aumento significativo do número de depósitos entre os anos de 2010 e 2015.

Apesar de não ser um tema novo, a discussão em relação a propriedade intelectual nas universidades é um tema recente e pouco discutido no Brasil, mas que vem ganhando cada vez mais notoriedade e sendo tratado em diversas instituições, aumentando assim a cada dia sua importância e influência na economia do país. Sabe-se que a Lei no 9.279, de 14 de maio de 1996, que trata da legislação patentária foi um marco sobre o tema no Brasil. Outro marco foi a Lei no 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que trata de medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, autorizando assim que a União, os estados e municípios e agências de fomento estimulem a interação entre empresas e entidades voltadas para pesquisa científica e tecnológica (HAASE et al., 2005; DAGNINO; SILVA, 2009; MUELLER; PERUCCHI, 2014).

Após a criação da lei de inovação em 2004, os institutos de ciência e tecnologia foram obrigadas a criar os núcleos de inovação tecnológica para serem os responsáveis pelos depósitos dos professores pesquisadores junto ao INPI e os mediadores com as empresas, criando assim uma política de inovação dentro da universidade e formalizando a gestão da inovação tecnológica dentro

das universidades e criando uma política estratégica para o país (ASSUNÇÃO, 2000; CASTRO; SOUZA, 2012).

Para facilitar as buscas, as patentes possuem um sistema de classificação internacional desde 1971 que as distribui por códigos, sendo essa conhecida como IPC – International Patent Classification, que distribui os produtos em áreas tecnológicas de tipos A a H, onde cada tipo possui sua divisão própria. Essa classificação tem como objetivo estabelecer uma ferramenta de busca eficaz e de fácil acesso, assim ampliando a divulgação do produto. (MACHADO et al., 2012)

Na tabela 1 percebe-se que os depósitos mais realizados pela UFC são os do tipo A (26%,0), que se refere a produtos de necessidades humanas. Os tipos com menos depósitos (4,0%) foram o B que se refere a processos e transportes e o F que se refere a engenharia mecânica, iluminação, aquecimento, armas e explosão. O tipo sobre têxteis e papel D e o tipo E sobre construções fixas não tiveram depósitos e 37,0% dos depósitos ainda se encontram em sigilo.

Tabela 1: Classes de patentes depositadas pela Universidade Federal do Ceará e sua quantidade, de acordo com o International Patents Classification -IPC.

Seção da Patente	Subclasse da Patente	Quantidade
Tipo A (Necessidades Humanas)	A01C	1
	A01D	2
	A01N	1
	A21D	4
	A21D	4
	A23C	1
	A23G	1
	A23L	3
	A61C	1
	A61K	13
	A61M	1
Tipo B (Operações de processamento-transporte)	B01J	4
	B03D	1
Tipo C (Química/Metalurgia)	C01G	1
	C04B	2
	C05F	2
	C07C	5
	C07D	2
	C07F	3
	C07 K	2
	C08B	1
	C08C	1
	C08F	1
	C11D	2
C12P	1	
Tipo F (Engenharia mecânica/iluminação/aquecimento/ armas/explosão)	F03D	2
	F17C	1
	F25D	1
	F28B	1
Tipo G (Física)	G01N	3

	G01W	1
	G05D	1
	G06T	2
	G07C	1
Tipo H (Eletricidade)	H01L	1
	H04N	3

As mudanças diárias que ocorrem na economia mundial afeta todos os países do globo. A globalização estimulou o desenvolvimento não somente científico mas também tecnológico nas universidades. Deve-se salientar que a vantagem das patentes para universidades não é somente financeira e fonte de recursos, mas também importante para dar notoriedade a pesquisa científica e aos professores pesquisadores, assim como artigos publicados em periódicos científicos, sendo também um indicador de inovação (HAASE et al., 2005)

4 CONCLUSÃO

Após a análise de patentes da Universidade Federal do Ceará no INPI, conclui-se que a maioria está relacionada à classe de produtos com finalidades médicas, odontológicas e higiênicas.

Pode-se perceber que na referida universidade o interesse em relação à proteção da propriedade intelectual ainda é pequeno, sendo interessante uma maior divulgação sobre o assunto dentro da universidade.

REFERÊNCIAS

AMADEI, J.R.P.; AMADEI, A.L.; TORKOMIAN, V. As patentes nas universidades: análise dos depósitos das universidades públicas paulistas. *Ciência da Informação*, v. 38, n. 2, p. 9-18, mai. 2009.

ASSUNÇÃO, Eduardo. O sistema de patentes e as universidades brasileiras nos anos 90. Rio de Janeiro: INPI, 2000.

CASTRO, B.S.; SOUZA, G.C.O papel dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) nas universidades brasileiras. *Liinc em Revista*, v.8, n.1, p. 125-140, mar. 2012.

COHEN COHEN, W. M., NELSON, R. R., WALSH, J. P. Links and Impacts: The Influence of Public Research on Industrial R&D. *Management Science*. v.48, n.1, p.1-23, 2002.

DAGNINO, R.D.; SIVA, R.B. As patentes das universidades públicas. *Economia & Tecnologia*, v.18, n.5, p. 169-172, jul. 2009.

FERREIRA, A.A.; GUIMARÃES, E.R.; CONTADOR, J.C. Patente como instrumento competitivo e como fonte de informação tecnológica. *Gest Prod*, v. 16, n. 2, p. 209-221, abr. 2009.

HAASE, H.; ARAÚJO, E. C. de; DIAS, J. Inovações vistas pelas patentes: exigências frente às novas funções das universidades. *Revista Brasileira de Inovação*, v. 4, n. 2, p. 12-22, jul. 2005.

INPI. Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Disponível em: <[http:// www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br)>, Acesso em: 07 nov. 2016.

JANNUZZI, A.H.L.; SOUZA, C.G. Patentes de invenção e artigos científicos: especificidades e similitudes. *RBPG*, v. 5, n. 9, p. 103-125, dez. 2008.

LIMA, J.A.A. Digressões sobre Propriedade Intelectual como agente de desenvolvimento, Inovação e Estratégia. *Fórum HSM de Estratégia*, v.10, n. 93, p.45-55, out. 2006.

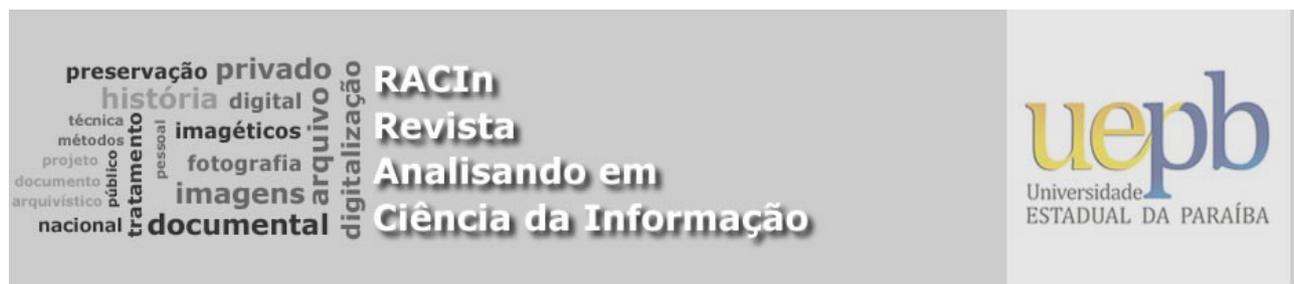
MACHADO, B.A.S.; CRUZ, L.S.; NUNES, S.B.; GUEZ, M.A.U.; PADILHA, F.F. Estudo prospectivo da própolis e tecnologias correlatadas sob o enfoque em documentos de patentes depositados no Brasil. Revista GEINTEC, v.2, n. 3,p.221-235, 2012.

MUELLER, S.P.M.; PERUCCHI, V. Universidades e a produção de patentes: tópicos de interesse para o estudioso da informação tecnológica. Perspectivas em Ciência da Informação, v.19, n.2, p.15-36, abr. 2014.

OLIVEIRA, R.M.; VELHO, L.M.L.S. Patentes acadêmicas no Brasil: uma análise sobre as universidades públicas paulistas e seus inventores. Parc. Estrat., v. 14, n.29, p. 173-200, 2009.

ANEXOS

ANEXO 1- INSTRUÇÕES PARA AUTORES



Regras para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores. Eis:

1. Cada autor poderá submeter apenas um tipo de documento para a mesma publicação;
2. Todas as obras citadas no texto deverão estar referenciadas, de forma completa, no final do artigo, de acordo com a Norma ABNT NBR 6023: 2002;
3. Uso das seguintes Normas Brasileiras Registradas (NBRs):
 - o NBR 6022: 2003 - Artigo em documentação periódica científica impressa;
 - o NBR 6023: 2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração;
 - o NBR 6028: 2003 - Informação e documentação - Resumo - Apresentação;
 - o NBR 10520: 2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação;
 - o NBR 14724: 2011 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação.
4. A orientação quanto ao encaminhamento de artigo, entrevista ou resenha é a seguinte:
 - o Primeira capa, constando:
 - o Seção a qual pertence: artigo, entrevista ou resenha, em caixa alta, centralizado, negrito, letra Times New Roman, tamanho 12;

- Título do artigo, entrevista ou resenha (e subtítulo, se houver) - em caixa alta, centralizado, negrito;
- Abaixo: nome dos autores, seguindo norma n. 6022 da ABNT;
- Nota de rodapé, breve currículo dos autores, indicando última titulação e instituição de trabalho ou Programa de Pós-Graduação vinculado.
- Segunda capa e o restante do texto, constando:
 - Seção a qual pertence: artigo, entrevista ou resenha, em caixa alta, centralizado, negrito, letra Times New Roman, tamanho 12;
 - Título do artigo, entrevista ou resenha (e subtítulo, se houver) - em caixa alta, centralizado, negrito. Se o texto for escrito em espanhol, o título deverá ser escrito neste idioma;
 - Resumo em língua vernácula, possuindo entre **350 e 550 palavras**, seguido de até no máximo 4 (quatro) palavras-chave, separadas entre si por ponto. Se o texto for escrito em espanhol, escrever o Resúmen e as palabras clave;
 - O texto completo;
 - Título em língua estrangeira, *abstract* (resumo em língua inglesa), seguido de até no máximo 4 (quatro) *key-words*, separadas entre si por ponto. Se o texto for escrito em espanhol, após o texto completo escrever o título, o resumo e as palavras-chave em inglês e, na sequência, em português;
 - Referências.

5. Normas quanto aos elementos textuais de artigo:

- 5.1 Quanto à estrutura, deve constar:
 - 5.1.1 Introdução: apresentação, contexto, justificativa, problemática e o objetivo do texto;
 - 5.1.2 Referencial teórico (no caso de pesquisa, indispensável): indicação da teoria e dos conceitos representativos para a discussão;
 - 5.1.3 Metodologia:
 - 5.1.3.1 Indicar os instrumentos de coleta e os procedimentos de análise dos dados;
 - 5.1.3.2 No tocante à relato de experiência, apresentar os principais elementos da experiência analisada e indicar os procedimentos de intervenção adotada;
 - 5.1.4 Análise/retrato dos resultados;
 - 5.1.5 Conclusões/ considerações finais.

- 5.2 Quanto à formatação:
 - 5.2.1 Tamanho do papel: A4 (margens superior e esquerda: 3 cm; margens inferior e direita: 2 cm);
 - 5.2.2 Tipo de arquivo: Rich Text Format (.RTF);
 - 5.2.3 Fonte Times New Roman, tamanho 12; espaçamento entre linhas: 1,5; alinhamento justificado;
 - 5.2.4 Não utilizar notas de rodapé;
 - 5.2.5 As imagens digitais (figuras, quadros, tabelas, gráficos etc) devem ser incorporadas no corpo do documento e em arquivos separados, enumeradas na sequência em que foram organizadas no texto, limitadas, no máximo, em 7 (sete) imagens;
 - 5.2.6 Escrever primeiro o termo por extenso e, entre parêntesis, a sigla;
 - 5.2.7 Não usar abreviaturas.